Salomão Luiz de Araújo Neto

Desenvolvendo Trabalhos Acadêmicos com a Utilização da Plataforma LaTeX, Utilizando a Classe AbnTeX2

Salomão Luiz de Araújo Neto

Desenvolvendo Trabalhos Acadêmicos com a Utilização da Plataforma LaTeX, Utilizando a Classe AbnTeX2

Projeto de Pesquisa apresentado à Banca Examinadora do Curso de ** da Universidade **, Campus de **, como parte dos requisitos para obtenção do título de **.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO MATO GROSSO - UNEMAT FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

Campus de Sinop - MT

Prof^o Dr. Nome Orientador

Sinop, MT 2018



Salomão Luiz de Araújo Neto

Desenvolvendo Trabalhos Acadêmicos com a Utilização da Plataforma LaTeX, Utilizando a Classe AbnTeX2

Projeto de Pesquisa apresentado à Banca Examinadora do Curso de ** da Universidade **, Campus de **, como parte dos requisitos para obtenção do título de **.

Trabalho aprovado. Sinop, MT, 24 de novembro de 2012:

Nome Orientador	
Orientador	
Professor	
Convidado 1	
 D. C	
${\bf Professor}$	
Convidado 2	

Sinop, MT 2018



AGRADECIMENTOS

Agradeço à...

O mundo é um lugar perigoso de se viver, não por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer.

Albert Einstein

RESUMO

Resumo em Português

Palavras-chave: latex. abntex. editoração de texto.

ABSTRACT

Abstract in English

 ${\bf Keywords:}\ {\bf latex.}\ {\bf abntex.}\ {\bf text\ publisher.}$

RÉSUMÉ

Il s'agit d'un résumé en français

 $\bf Mots\text{-}{\bf cl\acute{e}s}$: latex. ab
ntex. publication de textes.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Tela Inicial do Site MikTeX	29
Figura 2 -	Área de Download do MikTeX	30
Figura 3 -	Tela Inicial MikTeX	30
Figura 4 -	Site TeXstudio	31
Figura 5 -	Tela inicial TeXstudio	32
Figura 6 -	Brasão Unemat	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Algumas Funções Matemáticas	34
Tabela 2 –	Aqui vai o titulo da tabela	37
Tabela 3 –	Tipos de Bibliografias	36
Tabela 4 –	Acentuação	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABS Acrylonitrile Butadiene Styrene

PLA Ácido Polilático

LISTA DE SÍMBOLOS

°F Graus Fahrenheit

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO
1	SOFTWARES UTILIZADOS
1.1	MikTeX
1.1.1	Instalando o MikTeX
1.2	TeXstudio
1.2.1	Principais Características do TeXstudio
1.2.2	Baixando o Software
1.2.3	Compilando o Projeto
2	ETAPA TEXTUAL
2.1	Capítulos, Seções e Subseções
2.2	Equações e Simbologia Matemática
2.2.1	Simbologia Matemática
2.2.2	Trabalhando com Equações
2.2.3	Tabulações
2.2.3.1	Matrizes
2.2.3.2	Tabelas
2.2.4	Apresentação de Códigos de Programação
2.3	Inserção de Imagens
3	ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS 35
3.1	Bibliografia
3.1.1	Criando uma Referência
3.1.2	Formas de Citações

INTRODUÇÃO

Neste trabalho é utilizado da plataforma LaTeX para o desenvolvimento de um modelo acadêmico para Projetos de Pesquisa, Trabalhos de Conclusão de Curso entre outros tipos, para a utilização na Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Sinop.

Tem-se com intuito deste possibilitar a facilidade e a padronização dos trabalhos acadêmicos, permitindo que qualquer um com um conhecimento básico em desenvolvimento TeX consiga elaborar um trabalho com uma excelente tipografia. Neste trabalho será mostrado como pode ser utilizado para a inserção de tabelas, figuras, equações, bibliografia, tudo dentro das normas da ABNT.

1 SOFTWARES UTILIZADOS

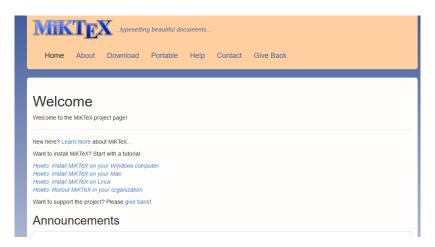
1.1 MIKTEX

O MikTeX é um software para realizar o download dos pacotes utilizadas em qualquer trabalho TEX. Cada pacote possui uma funcionalidade, seja modificar a fonte do trabalho, permitir a modificação do desing da página ou mesmo a inserção de vídeos, caso esteja a desenvolver um slide.

1.1.1 INSTALANDO O MIKTEX

Para instalar o MikTex siga para o site https://miktex.org/, você entrará na área inicial representada na figura 1.

Figura 1 – Tela Inicial do Site MikTeX



Fonte: https://miktex.org/

Após isso vá na seção Downloads escolha o seu sistema operacional, e baixe a ultima versão do software. A versão utilizada neste trabalho foi a v2.9.6515.

Size: 210.74 MB

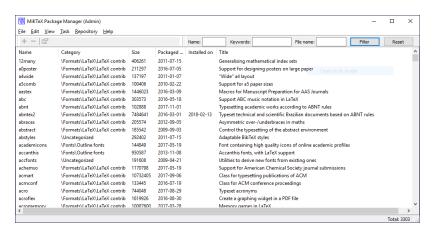
Figura 2 – Área de Download do MikTeX

Fonte: https://miktex.org/

SHA-256: 4193d1093c686fdefe1202c2a53fd755883b91fd95c41dbd74ddac4183fec9c4

Sempre utilize a versão mais atualizada do software, com isto você poderá ter pacotes novos e atualizados, além de muitas correções de erros. Após terminar de realizar o download do software, faça a instalação, e o abra como administrador, a figura 3 representa a forma como é a página inicial do programa.

Figura 3 – Tela Inicial MikTeX



Fonte: Autoria Própria

Aqui é possível baixar a maior parte dos pacotes que será utilizado durante o desenvolvimento do trabalho, mas não é necessário vir neste software para baixar individualmente cada pacote, o próprio programa de tipografia que usaremos já fará isso, este programa é o TeXstudio.

1.2 TEXSTUDIO

O TeXstudio é um software para a escrita de trabalhos no padrão LATEX, existem outros softwares no ramo, como por exemplo TeXnicCenter ou TeXMaker, a escolha de qual software utilizar para elaborar o projeto fica a critério do leitor, mas todo este

1.2. TeXstudio 31

trabalho está sendo elaborado utilizando o TeXstudio, então não há garantias de que todas as funções apresentadas aqui funcionem em outro software.

1.2.1 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO TEXSTUDIO

O TeXstudio possui diversas características que possibilitam uma facilidade em organizar o código, como a inserção de colores para cada comando, possibilitando uma agilidade na hora de escrever, e corrigir algum erro, e com isso não é necessária tanta atenção ao código, mas sim no texto que se esta escrevendo. O TeXstudio também possibilita a criação de macros, para que agilize no processo de inserção de figuras, tabelas, entre outros.

1.2.2 BAIXANDO O SOFTWARE

Para realizar o download do software utilizado neste trabalho, o TeXstudio é preciso ir ao site http://texstudio.sourceforge.net/ a figura 4 mostra a tela inicial do site, ao entrar é só clicar em "Download now", assim como o MikTeX, sempre mantenha o software em sua ultima versão, para que não corra riscos de causar algum problema durante o desenvolvimento de seu trabalho.

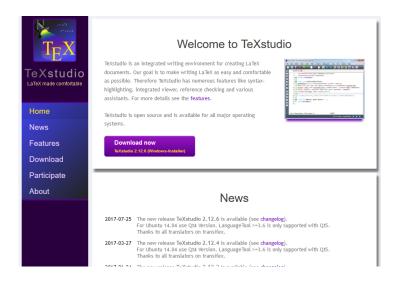


Figura 4 – Site TeXstudio

Fonte: http://texstudio.sourceforge.net

Após baixar, instalar o software e abri-lo, você estará na tela inicial, conforme apresentado pela figura 5

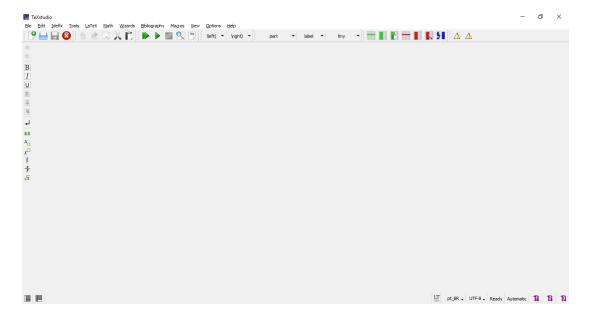


Figura 5 – Tela inicial TeXstudio

Fonte: Autoria Própria

Com isso, basta ir em "File" e "New" para criar um projeto em branco, ou em "File" e "Open" e em seguida abrir o projeto "modelo.tex" na página inicial deste trabalho. Com isso, você estará na página principal do trabalho, onde ficam todas as configurações do projeto, para navegar pelos capítulos, entre nas pastas "elementosPreTextuais" ou "elementosTextuais" e vá até o capitulo que deseje, e abra o arquivo ".tex" dentro da pasta.

OBS: Não feche o arquivo "modelo.tex" se não você não conseguira compilar o projeto.

1.2.3 COMPILANDO O PROJETO

Após fazer as alterações que deseja, é preciso compilar o trabalho para que seja possível visualizar suas modificações, para isso, pressione a seta dupla no canto superior do software, denominada "Build & View" ou pressione F5. Esteja sempre atento, caso esteja com o arquivo "modelo.pdf" aberto, não será possível compilar, para resolver isso, feche o arquivo e compile novamente.

2 ETAPA TEXTUAL

2.1 CAPÍTULOS, SEÇÕES E SUBSEÇÕES

Os capítulos podem ser criados usando o comando \chapter{} isto irá criar um capítulo como os destes trabalho, conforme as normas, para seções e subseções tem os seguintes códigos:

- \section{}
- \subsection{}
- \subsubsection{}

para que o capítulo ou seção não seja numerada, como por exemplo a Introdução, basta adicionar um * logo após o comando, mas antes do texto, por exemplo: \chapter*{}.

2.2 EQUAÇÕES E SIMBOLOGIA MATEMÁTICA

Apesar da plataforma de desenvolvimento LaTeX poder ser utilizado por qualquer ramo da ciência para o desenvolvimento de trabalhos com uma excelente tipografia, ela é principalmente utilizada por pessoas das áreas exatas, por conta da enorme facilidade em desenvolver trabalhos com enormes quantidades de equações e fórmulas, com estas se mantendo sempre organizadas. Para fazer a inserção de equações, funções ou simbologia matemática é preciso estar dentro do ambiente matemático, este é uma área apenas para a inserção de fórmulas matemáticas.

Este espaço pode ser feito de duas formas, dentro do texto, ou em um ambiente separado. Para a utilização dentro do texto, as equações matemáticas precisam ser inseridas dentro de um par de $\$, por exemplo $\$ $3x^2 = 2$, ao usar essa forma, o código fica da seguinte maneira: $3x^2 = 2$.

Outra forma de se adicionar fórmulas, funções ou símbolos matemáticos é pelo ambiente \begin{equation} \end{equation} tudo que se colocar dentro destas funções será centralizado, enumerado, e ficará em formato matemático. Por exemplo, ao usar:

```
\begin{equation}\label{equacao1}
    3x^2 = 2
\end{equation}
```

tem-se como resultado:

$$3x^2 = 2 \tag{2.1}$$

Está forma é muito útil quando você quer referenciar alguma equação ao longo do texto, pois com o comando \label{} você pode em qualquer local utilizar o \ref{} para referenciar aquele "label", por exemplo: "Seja a equação 2.1 tem-se que..." é possível fazer isso para todas as equações dentro do ambiente "equation", figuras, tabelas, basta alterar o que está escrito dentro do "label", e usar o "ref" para referenciar ela.

Outra forma de inserir equações matemáticas é utilizando \[\] o que colocar dentro destes colchetes será centralizado, mas não sera enumerado, por exemplo:

terá como resultado:

$$3x^2 = 2$$

2.2.1 SIMBOLOGIA MATEMÁTICA

O LaTeX possui suporte a diversos símbolos matemáticos, desde simbologia como $\pm \div \bullet \triangle \neq \gg$ como também letras gregas como $\beta \gamma \delta \epsilon \varepsilon$ entre muitos outros. Para ver todos os símbolos matemáticos vá em "View" em "Show" e selecione "Side Panel", com isso irá abrir uma tela no canto lateral, navegue por ela e veja todos os símbolos que se pode adicionar, sempre fique atento em colocar os símbolos dentro de um ambiente matemático, se não será impossível compilar o projeto.

2.2.2 TRABALHANDO COM EQUAÇÕES

O LaTeX tem suporte a diversas funções matemáticas, e alguns comandos que possibilitam o melhoramento dessas equações, a tabela

Tabela 1 – Algumas Funções Matemáticas

Equação	Código	Resultado	Equação	Código	Resultado
Raiz Quadrada Raiz a Potencia N Somatoria	\sqrt{x} \sqrt[3]{x} \sum_{i=1}^{10}{x}	$ \sqrt{x} $ $ \sqrt[3]{x} $ $ \sum_{i=1}^{10} x $	Integral Indefinida Integral Definida Fração	\int{x} \int_2^3{x} \frac{x}{y}	$ \int_{2}^{3} x $ $ \frac{x}{y} $

Fonte: Autoria Própria

Muitas outras funções podem ser obtidas indo em "Math" e em "Math Function". Observe que quando se utiliza uma função complexa dentro de uma tabela, como por exemplo a somatória, ela fica com a aparência um pouco ruim, com pouca organização, para resolver este problema, basta colocar antes da equação o comando \displaystyle assim ela ficará da seguinte forma:

$$\sum_{i=1}^{10} x$$

O mesmo vale para integrais, frações, raízes, entre outras.

2.2.3 TABULAÇÕES

2.2.3.1 MATRIZES

Para a criação de matrizes existem os ambientes "pmatrix", "bmatrix", "vmatrix", "Vmatrix", "matrix" e "array". O "pmatrix" serve para a criação de matrizes com parenteses nas bordas, como por exemplo:

$$\begin{pmatrix} 2x & 3x \\ x & 4x \end{pmatrix}$$

o "bmatrix" serve para criar matrizes na forma de caixa, por exemplo:

$$\begin{bmatrix} 2x & 3x \\ x & 4x \end{bmatrix}$$

o "vmatrix" e o "Vmatrix" servem para criar matrizes com barras nas bordas, o primeiro com 1 barra, e o segundo com 2 barras, por exemplo:

$$\begin{vmatrix} 2x & 3x \\ x & 4x \end{vmatrix} \qquad \begin{vmatrix} 2x & 3x \\ x & 4x \end{vmatrix}$$

o "matrix" cria uma matriz sem nenhuma borda

$$\begin{array}{ccc}
2x & 3x \\
x & 4x
\end{array}$$

já o "array" é possível editar para colocar barras entre cada coluna ou linha, por exemplo:

$$\begin{array}{c|cccc}
2x & 3y & 2z & 4w \\
x & 4y & 3z & 8w \\
\hline
3x & 7y & 5z & 12w
\end{array}$$

é possível também colocar o array dentro de um "bmatrix", ou "pmatrix" ou qualquer outra matriz, mas caso você deseje utilizar por exemplo, um lado de parentese e outro de

```
\[\left[
\begin{array}{c|ccc}
2x & 3y & 2z & 4w \\
x & 4y & 3z & 8w \\ \hline
3x & 7y & 5z & 12w
\end{array}
\right)
\]
```

colchete, é preciso usar as funções \left e \right acompanhado do simbolo que deseje, por exemplo, o código a seguir, apresenta o seguinte resultado:

$$\begin{bmatrix}
2x & 3y & 2z & 4w \\
x & 4y & 3z & 8w \\
\hline
3x & 7y & 5z & 12w
\end{bmatrix}$$

2.2.3.2 TABELAS

Para a utilização de Tabelas nas normas da ABNT é preciso usar os comandos:

```
\begin{table}[htb]
\IBGEtab{%
\caption{Aqui vai o titulo da tabela}%
\label{tab_Cap2_exemplo}
}{%
\begin{tabular}{ccc}
    \toprule
        Nome & Cidade & Estado \\ midrule\midrule
        Pedro da Silva & Cuiaba & Mato Grosso \\
            João Neves & São Paulo & São Paulo \\
            Maria Antonieta & Belo Horizonte & Minas Gerais \\ bottomrule
\end{tabular}%
}{%
\fonte{Autoria Própria}%
\nota[Nota1]{Aqui pode ser inserido uma nota sobre a tabela}
}
\end{table}
```

Isto fornece a seguinte tabela:

2.2.4 APRESENTAÇÃO DE CÓDIGOS DE PROGRAMAÇÃO

Para a apresentação de códigos de programação, utiliza-se do pacote listings, ele é responsável por apresentar código em diferentes linguagens, com as fontes e detalhes específicos de cada linguagem, com destaques em suas palavras-chave ou em seus comentários. Para mudar as cores e outros detalhes da linguagem, olhe a parte "Configurações de Linguagens de Programação" do preâmbulo.

- I I	\circ		•		. • . 1	1	. 1 1
Tabela	ソー	Aann	V21	\cap	fifiilo.	da	tabela
Tabera	_	riqui	vai	\circ	uruuru	aa	uabera

Nome	Cidade	Estado
Pedro da Silva	Cuiaba	Mato Grosso
João Neves	São Paulo	São Paulo
Maria Antonieta	Belo Horizonte	Minas Gerais

Fonte: Autoria Própria

Nota1: Aqui pode ser inserido uma nota sobre a tabela

Para utilizar este pacote, adicione-o inicialmente no preâmbulo e já será possível usa-lo através do ambiente lstlisting. Por exemplo:

```
public main Codigo(){
public void main[String args]{
int calcular = 0;
for(int i = 0; i <= 10; i++){
   calcular += i;
   System.out.printf("Ola Mundo! O valor: ", calcular);
}
}
</pre>
```

Está normatização pode ser feita para quase todas as linguagens, algumas eu não tive sucesso em conseguir configurar, um exemplo é a própria linguagem TeX, que não tive sucesso na configuração.

2.3 INSERÇÃO DE IMAGENS

Para adicionar imagens, conforme as normas da ABNT, é necessário utilizar o código:

```
\begin{figure}[htb]
  \caption{Brasão Unemat \label{fig_Cap2_brasaoUnemat}}
  \begin{center}
    \includegraphics[scale=0.1]{./Imagens/Brasao_Unemat.png}
  \end{center}
  \legend{Fonte: http://sinop.unemat.br/site/}
\end{figure}
```

Com este código, a imagem fica na seguinte forma:

Figura 6 – Brasão Unemat



Fonte: http://sinop.unemat.br/site/

3 ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS

3.1 BIBLIOGRAFIA

Para criar um bibliografia, vá na pasta "bibliografia" dentro da pasta "elementosPosTextuais" e edite o arquivo. Existem vários tipos de bibliografias que se podem utilizar, como por exemplo:

Tabela 3 – Tipos de Bibliografias

Tipo	Tipo	Tipo
article www inbook jurthesis periodical techreport	book booklet incollection mastersthesis phdthesis unpublished	manual commented inproceedings misc proceedings

Fonte: (??)

3.1.1 CRIANDO UMA REFERÊNCIA

Para criar uma referência, é preciso ir até o arquivo da bibliografia, e dependendo do tipo de referência, alguns elementos precisam ser colocados, por exemplo, ao usar um artigo de referência é preciso colocar:

```
Oarticle(nomeReferencia,
    title = {Titulo do Artigo},
    author = {Autor do Artigo},
    year = {Ano de Publicacao},
    jounal = {Publicadora},
    address = {Local de Publicacao}}
```

Isso irá criar uma referencia, que poderá ser chamada em uma citação utilizando de 3 formas, citações diretas/indiretas curtas e longas, e citações no texto.

Uma observação quanto a criação de referência, é que em muitas vezes o software não consegue reconhecer acentuações, então é preciso utilizar de comandos para inserir os acentos, os principais comandos são:

Tabela 4 – Acentuação

Comando	Acento
	á
\ {a}	$\tilde{\mathrm{a}}$
\'{a}	à
\^{a}	$\hat{\mathrm{a}}$
$\c\{c\}$	Ç

Fonte: Autoria Própria

3.1.2 FORMAS DE CITAÇÕES

Uma citação direta ou indireta pode ser adicionado no próprio texto, conforme as normas citações com até três linhas, usando \citeonline{nomeReferencia}. Por exemplo: "Conforme dito por ??) tem-se que...".

Outra forma de se fazer uma citação é de forma direta curta, como foi utilizado na tabela anterior, para fazer uma citação dessa forma, utiliza-se após a citação o comando \cite{nomeReferencia}. Por exemplo: "Existem centenas de estilos bibliográficos mundo a fora."(??)

Para citações grandes, com mais de 3 linhas, é preciso utilizar um ambiente especifico para citações longas \begin{citacao} Texto \cite{nomeReferencia}\end{citacao}. Utilizando deste ambiente, é possível fazer citações da forma:

Três anos depois de ter anunciado uma descoberta há muito esperada pelos físicos, o bóson de Higgs, a Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN, na sigla em francês) divulga a melhor representação da partícula já capturada até hoje. A imagem, apresentada nesta terça-feira (01/09/2015) durante uma conferência anual da instituição, foi o resultado da combinação dos dados coletados no Grande Colisor de Hádrons por dois experimentos diferentes, o ATLAS e o CMS, entre os anos de 2011 e 2012. (??)

Exite ainda uma 4º forma de realizar uma citação, mas neste caso, não existe citação em sí, apenas a inserção da referência na lista de bibliografia. Não recomendo utilizar está forma, mas caso seja necessário utilize o comando \nocite{nomeReferencia}. Por exemplo, irei citar o livro Teorias de Aprendizagem de Marco Antônio Moreira sem apresentar nenhuma citação, apenas adicionando o comando \nocite{moreira2011}.